



27 de abril de 2023  
PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES  
4º Trimestre de 2022

## VIAGENS TURÍSTICAS DE RESIDENTES CRESCERAM 33,8% EM 2022, MAS FICARAM AINDA AQUÉM DOS NÍVEIS DE 2019

No **conjunto do ano de 2022**, as viagens realizadas pelos residentes cresceram 33,8%<sup>1</sup> e atingiram um total de 23,4 milhões (-4,2% face a 2019; +21,6% em 2021). As viagens nacionais aumentaram 25,1% e as viagens ao estrangeiro cresceram 176,0% (-3,4% e -9,9%, pela mesma ordem, face a 2019; +20,2% e +48,8%, respetivamente, em 2021). O alojamento particular gratuito, apesar da perda de expressão, manteve-se como principal meio de alojamento utilizado (60,8%, -5,5 p.p.<sup>2</sup> face a 2021). A duração média das viagens foi de 4,21 noites (4,72 noites em 2021 e 4,05 em 2019).

A região Centro (30,3%) reforçou a 1ª posição como principal destino das viagens nacionais, seguida da região Norte (21,6%) e da AM Lisboa (17,6%) que ultrapassou o Algarve. Espanha (38,2%), França (10,7%) e Itália (6,5%) mantiveram-se como os principais países de destino nas deslocações ao estrangeiro.

No **4º trimestre de 2022**, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um crescimento de 10,4% (-7,9%, face ao 4ºT 2019; +5,9% no 3ºT 2022). As viagens em território nacional corresponderam a 87,7% das deslocações (4,5 milhões), aumentando 6,0% (-8,7% comparando com o 4ºT 2019). As viagens com destino ao estrangeiro cresceram 56,7% (-1,3% face ao 4ºT 2019; +109,0% no 3ºT 2022), totalizando 625,0 mil viagens, o que correspondeu a 12,3% do total.

---

### Viagens turísticas de residentes cresceram 33,8% em 2022, mas ainda sem atingir os níveis de 2019

No **4º trimestre de 2022**, os residentes em Portugal realizaram 5,1 milhões de viagens, o que correspondeu a um acréscimo de 10,4% face a igual período de 2021 (+5,9% no 3ºT 2022). Os valores ficaram ainda 7,9% abaixo dos verificados no 4ºT 2019, período em que se realizaram 5,5 milhões de viagens.

O número de viagens aumentou nos meses de novembro e dezembro, +25,5% e +16,8%, respetivamente. No mês de outubro registou-se um decréscimo de 11,3%, o que se poderá justificar pelos efeitos de calendário, que determinam, de certa forma, as decisões dos residentes em termos de viagens. Face aos mesmos meses de 2019, verificaram-se variações de -13,9% em outubro, -7,4% em novembro e -4,7% em dezembro.

---

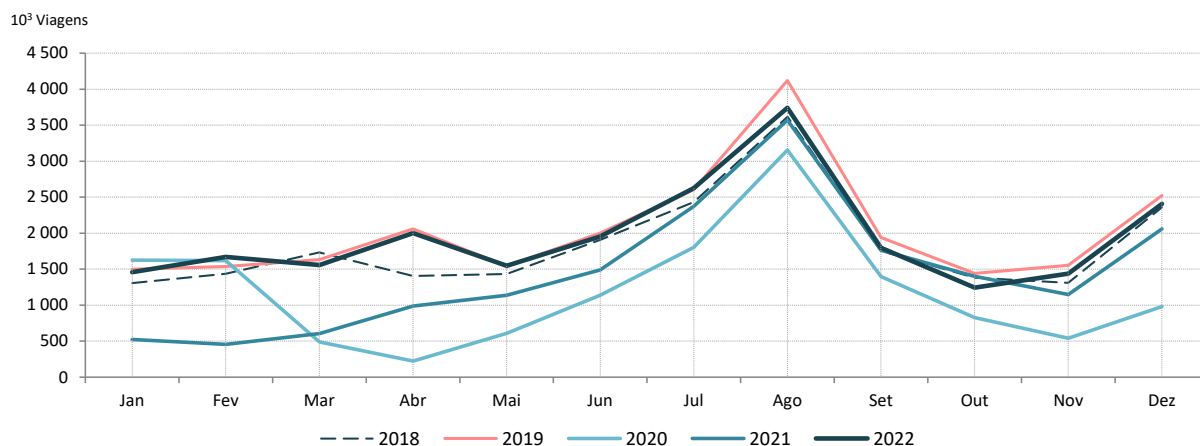
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

<sup>2</sup> Na análise de proporções efetua-se a comparação entre períodos homólogos de anos anteriores.



No conjunto do ano de 2022 (resultados provisórios), realizaram-se 23,4 milhões de viagens (+33,8% face a 2021; -4,2% comparativamente a 2019).

Figura 1. Evolução mensal do número de viagens turísticas dos residentes



No 4º trimestre de 2022, as viagens em território nacional corresponderam a 87,7% das deslocações efetuadas (88,4% no 3ºT 2022; 88,5% no 4ºT 2019) e cresceram 6,0% face ao mesmo período de 2021 (-8,7% comparando com o 4ºT 2019; -0,6% no 3ºT 2022). Numa análise mensal, verificaram-se variações de -14,4% em outubro, +22,0% em novembro e +10,7% em dezembro. As viagens turísticas com destino ao estrangeiro cresceram 56,7%, totalizando 625,0 mil viagens (-1,3% face ao 4ºT 2019; +109,0% no 3ºT 2022), o que representou 12,3% do total (11,6% no 3ºT 2022; 11,5% no 4ºT 2019).

Quadro 1. Viagens por destino, por meses

Unidade: 10<sup>3</sup>

MÊS	Total (nº)				Total Portugal (nº)				Total Estrangeiro (nº)			
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022
<b>Total</b>	<b>24 463</b>	<b>14 410</b>	<b>17 518</b>	<b>23 439</b>	<b>21 363</b>	<b>13 730</b>	<b>16 506</b>	<b>20 646</b>	<b>3 100</b>	<b>680</b>	<b>1 012</b>	<b>2 793</b>
janeiro	1 501	1 627	522	1 458	1 313	1 430	494	1 352	188	198	28	106
fevereiro	1 539	1 620	456	1 669	1 363	1 412	445	1 525	176	208	11	144
março	1 634	490	607	1 559	1 422	452	600	1 367	212	38	7	193
abril	2 060	222	987	2 001	1 739	220	976	1 686	321	3	11	315
maio	1 539	608	1 138	1 547	1 356	607	1 109	1 354	184	0	30	194
junho	2 001	1 137	1 491	1 955	1 677	1 127	1 420	1 689	323	9	71	266
julho	2 607	1 803	2 374	2 625	2 304	1 765	2 272	2 330	303	38	101	294
agosto	4 122	3 155	3 573	3 741	3 595	3 080	3 391	3 328	527	74	182	413
setembro	1 939	1 398	1 761	1 795	1 705	1 349	1 590	1 552	234	49	171	244
outubro	1 443	829	1 400	1 243	1 278	805	1 252	1 071	165	24	148	171
novembro	1 555	541	1 147	1 440	1 365	527	1 036	1 264	190	14	111	176
dezembro	2 524	980	2 061	2 406	2 246	956	1 922	2 128	278	23	139	278

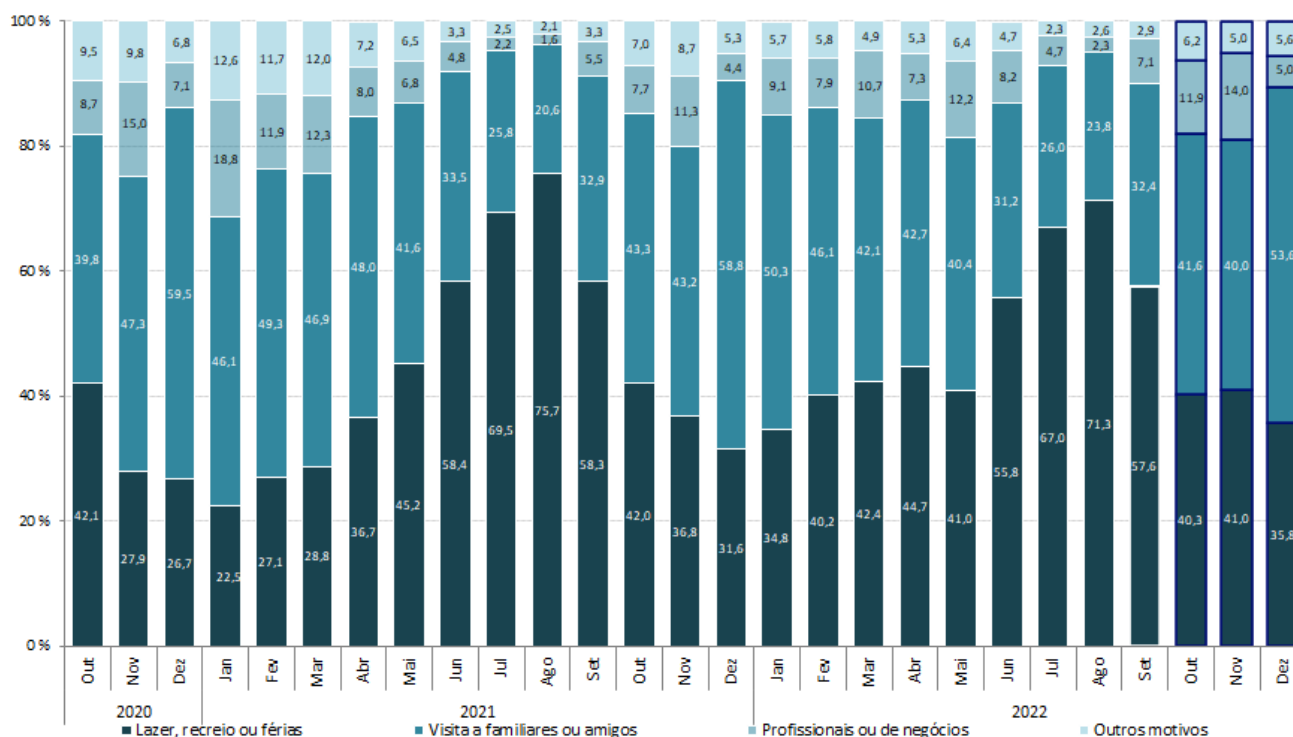
A “visita a familiares ou amigos” foi a principal motivação para viajar no 4º trimestre de 2022, totalizando 2,4 milhões de viagens (+3,0%; -13,7% face ao 4ºT 2019), apesar da diminuição da sua representatividade em 3,4



p.p. (46,8% do total). O motivo “lazer, recreio ou férias” esteve na origem de 2,0 milhões de viagens realizadas (+17,6%; +1,5% no 3ºT 2022), o que representou 38,4% do total (+2,3 p.p. face ao 4ºT 2021), tendo sido este o único motivo que registou uma variação positiva face ao mesmo período de 2019 (+5,4%). As viagens por motivos “profissionais ou de negócios” (469,0 mil), que corresponderam a 9,2% do total (+2,1 p.p.), aumentaram 42,8% (-9,4% face a 2019; +63,4% no 3ºT 2022).

Considerando as viagens realizadas no **total do ano de 2022**, o principal motivo para viajar foi o “lazer, recreio ou férias” (50,6%), correspondendo a 11,9 milhões de viagens (+29,0% face a 2021; -1,9% comparando com 2019). A “visita a familiares ou amigos” foi o segundo principal motivo para viajar, originando 37,5% das viagens (8,8 milhões de viagens, +36,4%; -5,0% face a 2019). Os motivos “profissionais ou de negócios” representaram 7,4% do total (1,7 milhões de viagens) e registaram a maior variação face a 2021 (+75,2%), no entanto, ficaram ainda abaixo das 2,0 milhões de viagens realizadas pelo mesmo motivo em 2019.

Figura 2. Distribuição das viagens segundo os principais motivos, por meses



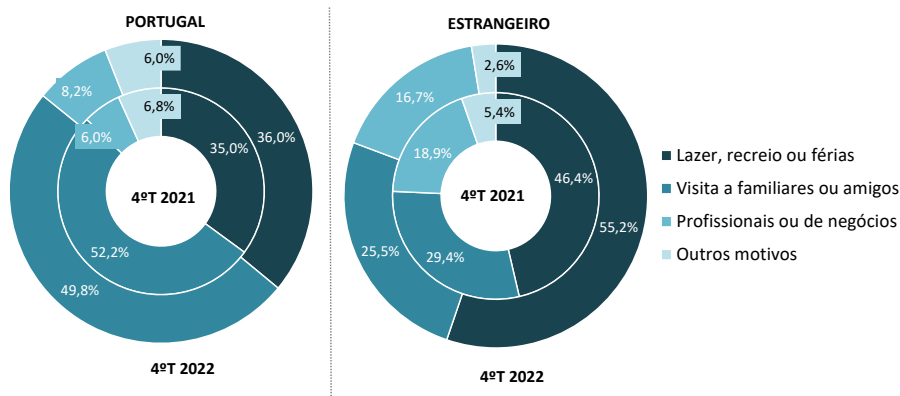
Viagens de “lazer, recreio ou férias” corresponderam a mais de metade das viagens ao estrangeiro no 4ºT 2022

No 4º trimestre de 2022, o motivo “visita a familiares ou amigos” esteve associado a cerca de metade das viagens nacionais (2,2 milhões; peso de 49,8%) e foi o segundo principal motivo das viagens ao estrangeiro (159,1 mil viagens; peso de 25,5%). O “lazer, recreio ou férias” foi o principal motivo das deslocções ao



estrangeiro (345,2 mil viagens; peso de 55,2%) e o segundo motivo nas viagens em território nacional (1,6 milhões de viagens; peso de 36,0%).

Figura 3. Distribuição das viagens por motivos, segundo o destino

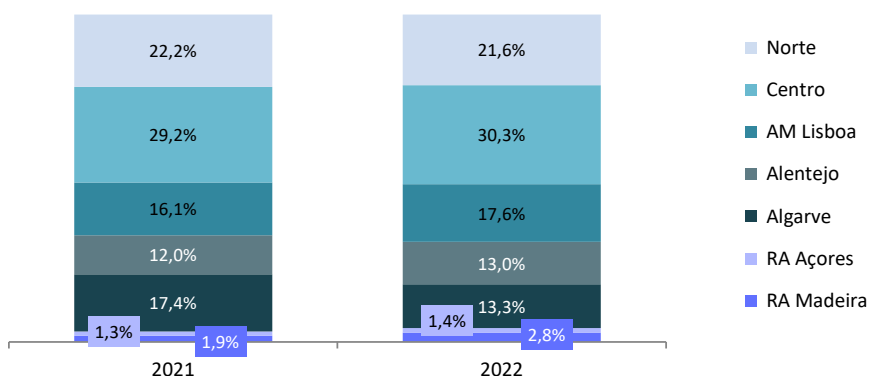


No **total do ano de 2022**, as viagens ao estrangeiro cresceram 176,0% (-9,9% face a 2019; +48,8% em 2021), representando 11,9% do total (+6,1 p.p.), a maioria para “lazer, recreio ou férias” (peso de 65,3%, +15,5 p.p.). As viagens nacionais aumentaram 25,1% (-3,4% comparando com 2019; +20,2% em 2021), tendo sido também o motivo “lazer, recreio ou férias” que esteve associado à realização de mais viagens (peso de 48,7%; -4,0 p.p.).

### AM Lisboa ascendeu à 3ª posição como principal destino das viagens nacionais no total do ano 2022, ultrapassando o Algarve

No **conjunto do ano 2022**, a região Centro reforçou a 1ª posição como principal destino das viagens realizadas em território nacional, concentrando 30,3% do total (+1,1 p.p. face a 2021), seguindo-se a região Norte (21,6% do total; -0,6 p.p.). A AM Lisboa foi a região que mais preponderância ganhou face ao ano anterior (+1,5 p.p.), alcançando a 3ª posição como principal destino das viagens nacionais (17,6% do total), ultrapassando o Algarve (13,3%, -4,1 p.p.).

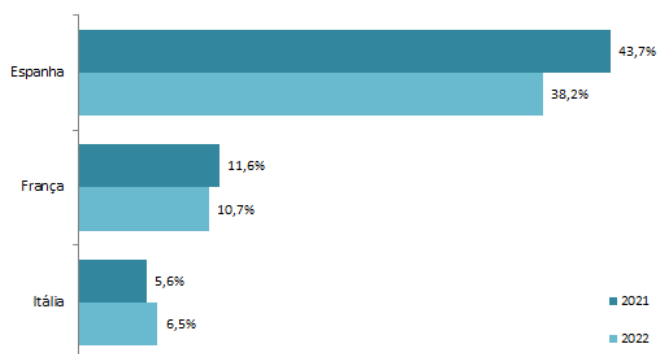
Figura 4. Distribuição das viagens nacionais por NUTS II





No total do ano 2022, Espanha, França e Itália mantiveram a 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> posições como principais países de destino nas deslocações ao estrangeiro, respetivamente, com 38,2% (-5,5 p.p.), 10,7% (-0,9 p.p.) e 6,5% (+0,9 p.p.) das viagens. Entre as viagens realizadas ao estrangeiro, decresceram as que tiveram como destino o conjunto dos países da União Europeia (-3,9 p.p. face a 2021, para 78,5% do total).

Figura 5. Proporção das viagens dos três principais destinos estrangeiros

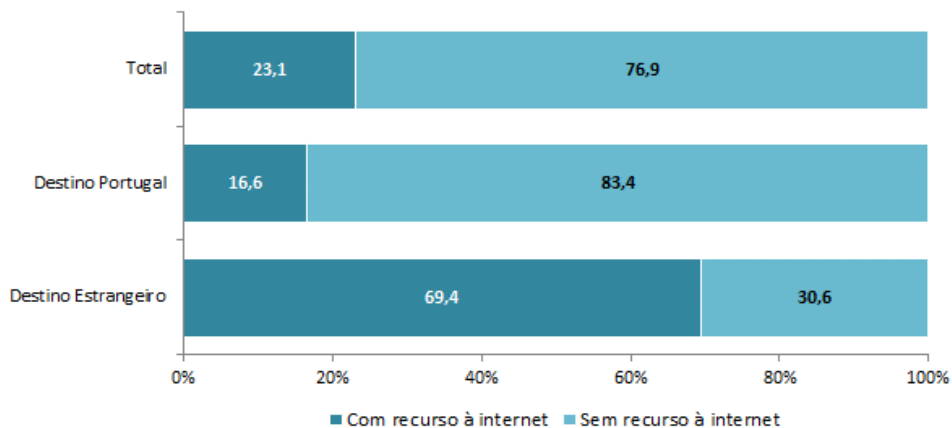


Recurso à internet na organização de viagens ganhou expressão em ambos os destinos, no trimestre e no conjunto do ano 2022

No 4<sup>o</sup> trimestre de 2022, 33,9% das viagens foram efetuadas recorrendo à marcação prévia de serviços (+7,0 p.p.), proporção que atingiu 91,5% (+1,9 p.p.) no caso de deslocações com destino ao estrangeiro. A reserva antecipada de serviços esteve associada a 25,8% das viagens em território nacional (+4,9 p.p.).

A internet foi utilizada no processo de organização de 23,1% das deslocações (+5,4 p.p.), tendo este recurso sido opção em 69,4% (+0,7 p.p.) das viagens para o estrangeiro e 16,6% (+3,8 p.p.) das viagens em território nacional.

Figura 6. Distribuição das viagens segundo a utilização de internet, por destinos, 4<sup>o</sup> trimestre 2022



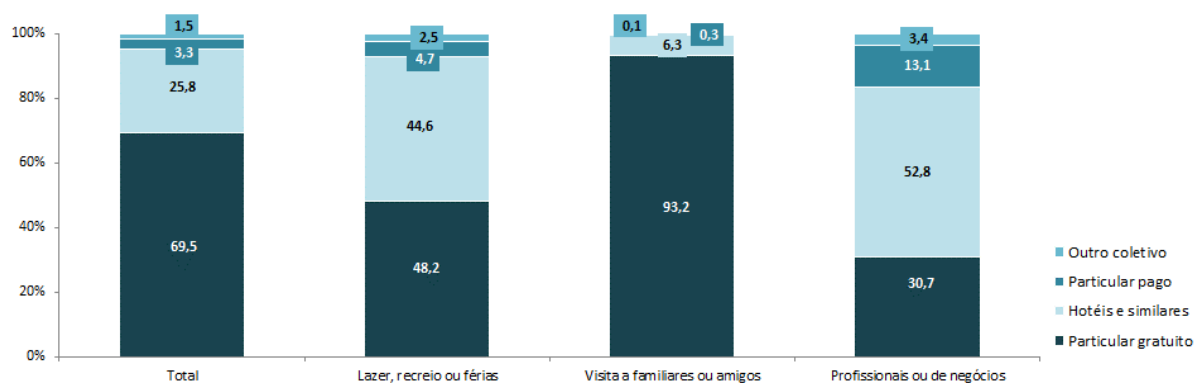


Em 2022, as viagens com marcação prévia representaram 37,9% do total (+7,0 p.p. face a 2021) e 93,4% das destinadas ao estrangeiro (+9,7 p.p.). O recurso à internet ocorreu em 25,8% (+6,7 p.p.) das viagens em 2022, 20,0% nas viagens nacionais (+3,6 p.p.) e 68,6% nas viagens ao estrangeiro (+4,6 p.p.).

### “Hotéis e similares” reforçaram representatividade no trimestre e em termos anuais

Os “hotéis e similares” concentraram 25,8% das dormidas resultantes das viagens turísticas no **4º trimestre de 2022**, aumentando a sua representatividade (+6,6 p.p.; +3,5 p.p. face ao 4ºT 2019). O “alojamento particular gratuito” manteve-se como a principal opção de alojamento (69,5% das dormidas), embora com diminuição do seu peso no total (-7,8 p.p.; -4,1 p.p. face ao 4ºT 2019).

Figura 7. Distribuição das dormidas por meio de alojamento, segundo o motivo, 4º trimestre 2022



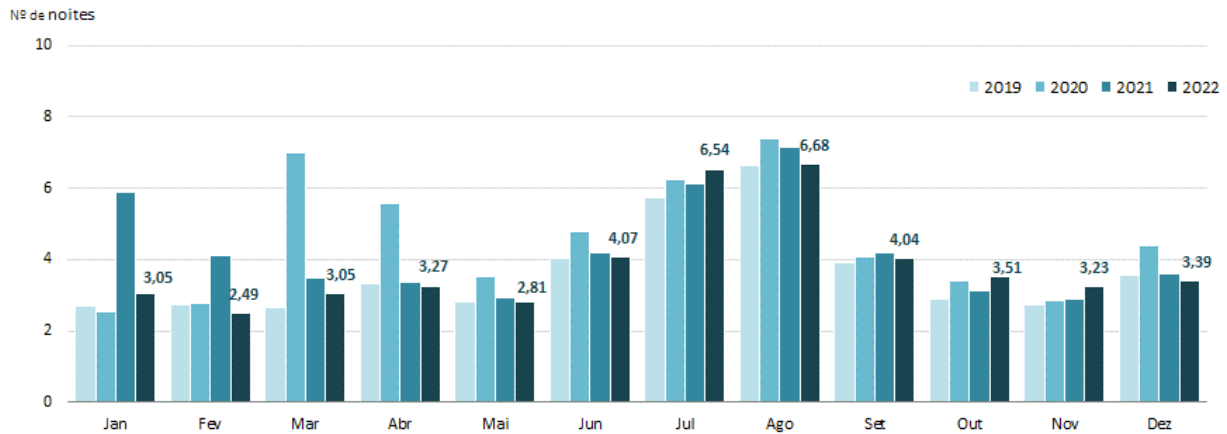
No **ano 2022**, as dormidas em “alojamento particular gratuito” perderam preponderância no total, correspondendo a 60,8% (66,3% em 2021). Em sentido contrário, os “hotéis e similares” aumentaram a sua representatividade (29,0% do total das dormidas, +5,6 p.p.), em resultado do acréscimo de 48,1% do número de dormidas neste tipo de alojamento, face a 2021.

### Aumento da duração média das viagens no 4ºT de 2022, mas diminuição no total do ano

No **4º trimestre de 2022**, cada viagem teve uma duração média de 3,38 noites (3,27 no 4ºT 2021; 3,15 no 4ºT 2019). A duração média mais baixa foi registada no mês de novembro (3,23 noites), enquanto a mais elevada ocorreu em outubro (3,51 noites).



Figura 8. Número de noites por turista nas viagens, por meses

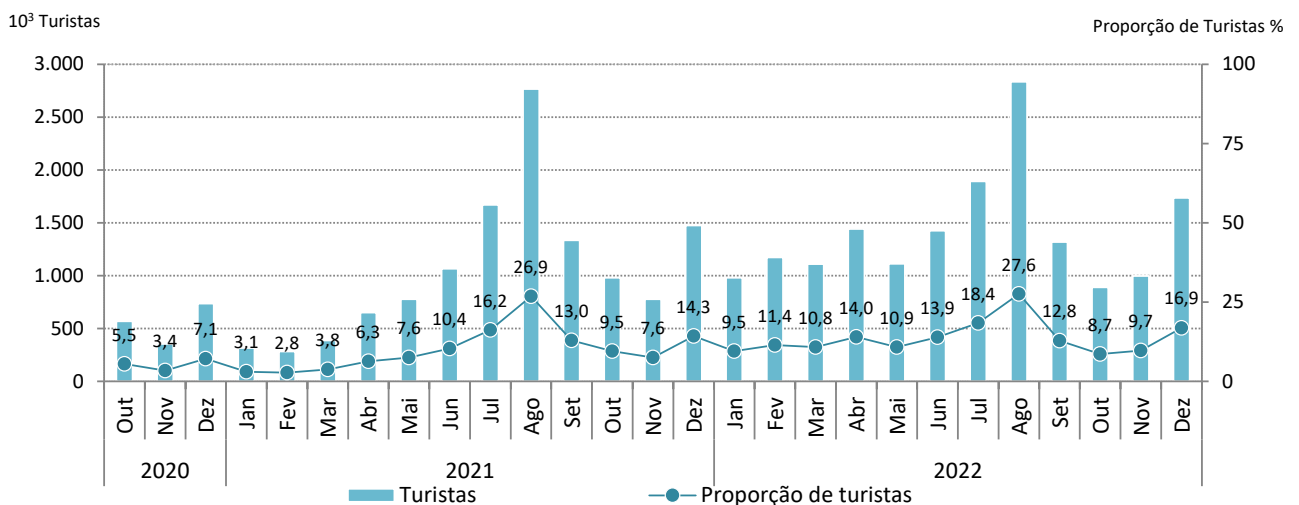


No total do ano 2022, cada viagem teve uma duração média de 4,21 noites (4,72 noites em 2021 e 4,05 em 2019).

#### Aumento da proporção de turistas residentes no trimestre, mas abaixo dos níveis de 2019

A proporção de residentes que realizou pelo menos uma deslocação turística no 4º trimestre de 2022 foi 20,8%, refletindo um acréscimo de 3,2 p.p. face ao mesmo período do ano anterior (22,2% no 4ºT 2021). Numa análise mensal, registaram-se aumentos na proporção de residentes que viajou em novembro e dezembro (+2,1 p.p. e +2,6 p.p., respetivamente, face aos mesmos meses de 2021), com ligeira diminuição em outubro (-0,8 p.p.). Em comparação com os mesmos meses de 2019, as variações observadas foram de -0,9 p.p. em outubro, -0,6 p.p. em novembro e -1,0 p.p. em dezembro.

Figura 9. Proporção de turistas na população residente, por meses





## NOTA METODOLÓGICA

Os resultados do Inquérito às Deslocações dos Residentes (IDR) são obtidos a partir da inquirição de uma amostra de unidades de alojamento, com rotação de 50% no início de cada ano, mediante recolha telefónica trimestral.

Os resultados neste Destaque são:

Anos até 2021 – definitivos

Ano de 2022 – provisórios

### Principais Conceitos

**Turista** - Viajante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento coletivo ou particular no lugar visitado, independentemente do motivo da viagem.

**Viagem Turística** - Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**Ambiente Habitual** - O ambiente habitual consiste na proximidade direta da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respetivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

**Hotéis e similares** – Estabelecimentos de alojamento turístico cuja atividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

**Outro alojamento coletivo** – Estabelecimentos de alojamento ou locais e instalações que proporcionam serviço de alojamento para turistas, na sua maioria mediante pagamento, incluindo, parques de campismo, colónias e pousadas da juventude, meios de transporte coletivos, campos de trabalho ou de férias, entre outros.

**Alojamento particular gratuito** – Alojamento ocupado pelos turistas e que consiste em 2ª residência ou é assegurado em casa de familiares ou amigos, sem pagamento.

**Alojamento particular pago** – Alojamento privado com ou sem licenciamento para a atividade de alojamento turístico, que proporciona a título oneroso um número limitado de lugares independentes (quartos ou habitação).

---

Data do próximo destaque – 27 de julho de 2023

---